

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT- Novembro de 2024 - Nº 875

NOVEMBRO AZUL CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA



O que é a campanha Novembro Azul?

O Novembro Azul é um movimento global dedicado à conscientização e prevenção do **câncer de próstata**, uma das doenças mais comuns entre os homens. O principal objetivo da campanha é educar o público sobre a importância do diagnóstico precoce e incentivar a realização dos exames preventivos.

Assim como o Outubro Rosa para o câncer de mama, o Novembro Azul é uma oportunidade de quebrar tabus e estimular uma abordagem aberta e informada sobre a saúde masculina.

O Câncer de próstata

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais incidente na população masculina em todas as regiões do país, atrás apenas dos tumores de pele não melanoma. No Brasil, estimam-se 71.730 novos casos de câncer de próstata por ano para o triênio 2023-2025. Atualmente, é a segunda causa de óbito por câncer na população masculina, reafirmando sua importância epidemiológica no país.

A idade é o principal fator de risco para o câncer de próstata, sendo mais incidente em ho-

mens a partir da sexta década de vida, bem como, histórico familiar de câncer de próstata antes dos 60 anos e obesidade para tipos histológicos avançados.

O INCA recomenda que os homens estejam alertas a qualquer anormalidade no corpo e procurem o serviço de saúde o mais breve possível para realizar o diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Quais são os exames do Novembro Azul?

Durante a campanha, os homens são incentivados a fazer dois exames importantes: o exame de sangue PSA (Antígeno Prostático Específico) e o exame de toque. Esses exames são simples, mas cruciais, pois permitem a detecção precoce do câncer de próstata, aumentando consideravelmente as chances de cura.

Qual a importância da conscientização do câncer de próstata?

A conscientização sobre o câncer de próstata é essencial, pois, embora seja o tipo de câncer mais frequente em homens, ainda há muito estigma em torno dos exames e do tema em geral. A falta de informação e o preconceito fazem com que muitos homens só procurem ajuda médica em estágios avançados da doença, o que compromete o tratamento.

Como se proteger do câncer de próstata?

Recomenda-se a manutenção do peso corporal adequado, de modo a diminuir o risco de câncer de próstata avançado. No entanto, destacamos a importância de adotar diversos hábitos saudáveis, como: fazer atividade física, ter uma alimentação saudável, evitar bebidas alcoólicas e não fumar, para evitar o risco de doenças crônicas, dentre elas, o câncer.

MULHERES

DIA INTERNACIONAL CONTRA EXPLORAÇÃO DA MULHER: DADOS DO CENÁRIO NACIONAL E REFLEXÕES PARA AVANÇAR



O Dia Internacional Contra a Exploração da Mulher aconteceu na sexta-feira (25), com dados mundiais ainda alarmantes. No Brasil, o 2º Relatório de Transparência Salarial, divulgado pelos ministérios das Mulheres e do Trabalho e Emprego (MTE), em setembro, revelou que, no ano passado, as mulheres receberam em média 20,7% menos que os colegas homens que exerciam os mesmos cargos e funções. O percentual é próximo a média mundial de desigualdade salarial entre gêneros, segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

"A desigualdade salarial é uma forma de exploração da mulher. Mas, infelizmente, quando falamos de exploração de gênero, o problema é ainda mais amplo", explica a secretária da Mulher da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Fernanda Lopes. Segundo Pesquisa de Avaliação de Necessidades sobre o Tráfico Internacional de Pessoas e Crimes Correlatos, produzida pela Clínica de Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (CTETP/UFGM), e divulgada em 2022, as mulheres correspondiam a 96,36% das vítimas de tráfico internacional de pessoas.

"Existe uma forte correlação entre esses dados e a misoginia, expressão que designa a manifestação de ódio ou aversão contra mulheres e meninas", explica Fernanda Lopes. "E, dentre as várias formas que a misoginia se manifesta, estão as violências

econômicas, físicas, psicológicas e simbólicas, por meio de ataques à figura feminina", completa.

Um dos problemas mais graves enfrentados pela mulher é a violência doméstica. Segundo monitoramento da Rede de Observatórios da Segurança, que monitora nove estados (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo), em 2023, oito mulheres foram vítimas de violência doméstica a cada 24 horas. Outras regiões brasileiras apresentam dados alarmantes. Em 2022, um levantamento divulgado pelo Observatório Estadual de Segurança Pública, da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, mostrou que o estado estava entre os campeões da violência contra a mulher no país, com 89 casos de feminicídios e 41.621 situações de agressões domésticas registrados naquele ano.

"Por isso que datas como o dia internacional contra exploração da mulher, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), não são apenas datas simbólicas, vão além, e são necessárias para manter e ampliar a reflexão sobre as desigualdades e discriminação de gênero", completa a Secretária da Mulher da Contraf-CUT.

Ela ressalta que, nos últimos dois anos, o Brasil vem avançando em medidas para alterar essa realidade. Em 2023, o Estado nacional retomou investimentos fundamentais na segurança da mulher, após período do governo anterior, que havia cortado em 94% verbas destinadas ao Ministério da Mulher, chegando a executar apenas 25% do orçamento para o Ligue 180, em 2022. "Felizmente, as políticas públicas realizadas hoje são bem diferentes e bastante orientadas para combater a exploração econômica e desigualdade salarial de gêneros, como a Lei de Igualdade Salarial entre Homens e Mulheres", observa Fernanda Lopes. "Por isso, como sociedade, precisamos nos manter atentos à realidade e exercer nosso direito ao voto, para que políticos que, de fato, se preocupam com a pauta de igualdade de gênero, assumam os espaços de decisão e execução de poder", completou.

MANTENHA-SE INFORMADO
www.bancariosprudente.org.br

CAIXA

RECÉM-ADMITIDO CAIXA: CONHEÇA PRAZO DE ADESÃO AO SAÚDE CAIXA PARA EVITAR CARÊNCIAS



Cerca de 400 novos empregados e empregadas, do concurso 2024, assinaram no início deste mês contrato com a Caixa Econômica Federal, porém, segundo informações transmitidas pelos representantes do banco na última mesa do Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa, realizada no dia 21 de outubro, até aquela data apenas metade havia aderido ao plano de saúde.

Além dos 400 novos empregados, cerca de 1.600 deverão ingressar no banco até o final deste ano e outros 2.000 em 2025, todos oriundos do concurso Caixa 2024.

"Entre as conquistas trabalhistas que os novos funcionários da Caixa poderão acessar está o Saúde Caixa. O plano de assistência é hoje um dos maiores do setor no país, porque conta com cobertura ampla e abrangência nacional. E isso só é possível por causa do sistema de pacto geracional (a mensalidade é proporcional ao salário e cobrança por grupo familiar, independentemente da idade), solidariedade e mutualismo", explica a diretora executiva da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Eliana Brasil.

Acontece que a adesão ao Saúde Caixa não é automática, ou seja, a partir do momento em que a contratação entre o empregado e o banco é firmada, como destaca Leonardo Quadros, coordenador do GT Saúde Caixa e diretor de Saúde e Previdência da Fenae. "Um dos diferenciais do Saúde Caixa em relação aos demais planos é o direito do empregado recém-admitido e seus dependentes usufruírem das coberturas sem a necessidade de cumprir carência, mas, para fazer jus à esta condição, a inscrição ao plano deve ocorrer até o 38º dia da assinatura do contrato de trabalho. Caso a adesão ocorra após esta data, aplicam-se as regras previstas pela ANS

(Agência Nacional de Saúde), que estabelecem carência, que pode ser de 180 dias ou até 300 dias", explica.

Os 180 dias de carência (seis meses) são para situações médicas gerais. Nos casos de urgência e emergência (acidentes pessoais, risco imediato à vida, por exemplo), a carência é de 24h. Porém, nos casos de partos, excluídos partos de prematuros e decorrentes de complicações gestacionais, a carência é de 300 dias.

Uma conquista, não um benefício

"É muito importante que nossos novos colegas tenham conhecimento dessas informações. A assistência à saúde é um direito conquistado da classe trabalhadora e é preciso compreender que a participação de cada um de nós, aliado a uma política de saúde de prevenção, permite que o nosso plano tenha sustentabilidade e perenidade", observa o diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região (SEEB-SP), Alex Livramento.

O dirigente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Sérgio Amorim, ressalta ainda que, após longo processo de luta, os representantes dos empregados nas mesas de negociação com a Caixa conquistaram, no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado em 2020, o direito de acesso ao Saúde Caixa para os admitidos após 31/08/2018.

"Agora, estamos cobrando que esse direito seja garantido na aposentadoria, aos nossos colegas contratados após 2018, pois os planos de mercado com coberturas semelhantes têm custos muito superiores, que ficam ainda maiores conforme os usuários vão envelhecendo", complementou.

Entenda

Acabou de ser contratado ou contratada pela Caixa?

Saiba que você tem até o 38º dia após a assinatura do contrato para aderir ao Saúde Caixa sem carência alguma.

Ultrapassado o período, a empregada ou empregado sofrerá carência:

- De 24h em casos de urgência e emergência;
- 300 dias para casos de partos sem riscos ou complicações;
- 180 dias nas demais situações.

BB DEMONSTRA NEGLIGÊNCIA COM SAÚDE DO TRABALHADOR AO DIMITIR BANCÁRIO POR JUSTA CAUSA EM MG

Uma demissão por justa causa de bancário do Banco do Brasil, em Conceição das Alagoas - da base do Sindicato de Uberaba, em Minas Gerais - no último dia 22, surpreendeu toda a categoria por se tratar de punição em decorrência de manifestação de opiniões na Agência de Notícias. Para o movimento sindical, trata-se de demissão arbitrária, considerando-se, entre outros fatos, o cerceamento de defesa.

Entre a data do último comentário incluído no processo e a efetivação do desligamento do funcionário, transcorreu um prazo inferior a um mês. Ao receber a interpelação, o funcionário solicitou que se detalhasse melhor onde estaria sendo infringido o Código de Ética e que suas manifestações fossem trazidas aos seus contextos. A resposta do banco se deu já com a aplicação da sanção disciplinar, o que impediu a apresentação de defesa adequada.

Adoecimento profissional

O bancário havia retornado de licença médica há aproximadamente três meses, com Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) emitida pelo Sindicato dos Bancários de Uberaba e Região na época do afastamento, tendo sido o adoecimento ocupacional reconhecido pelo INSS. Nas próprias manifestações trazidas no processo pelo BB nesta Gedip, há sinais claros de risco psicossocial para o trabalhador, o que por si só exigiria o acolhimento por parte do banco, acionamento de SESMT ou da Gestão de Pessoas. No entanto, a ação do banco ficou restrita ao aspecto disciplinar, resultando na punição.

As medidas judiciais já estão sendo tomadas pela assessoria jurídica do Sindicato dos Bancários de Uberaba, que está acompanhando o caso desde a comunicação do desligamento do bancário. O Sindicato de BH e Região presta sua solidariedade ao trabalhador e está atento a possíveis situações semelhantes em sua base.

SANTANDER

FUNCIONÁRIOS DENUNCIAM QUE SANTANDER QUER TERCEIRIZAR MAIS DOIS CARGOS NO BANCO

O movimento sindical bancário tem recebido em várias regiões do Brasil reclamações de funcionários do Santander preocupados com a possível terceirização do cargo de ES (Especialista de Serviços) e pejoitização do E1 (Gerente Empresas 1). Segundo os relatos, a terceirização do setor ocorreria a partir do segundo semestre de 2025 e a pejoitização dos E1 até 2027.

Esta previsão tem trazido muita apreensão entre os bancários do grupo espanhol no Brasil.

Reestruturação fraudulenta

O banco respondeu verbalmente negando as informações dessas terceirizações. No entanto, os sindicatos cobram do banco mais transparência e um compromisso oficial com os trabalhadores que

garanta os empregados e direitos dos bancário(a)s para tranquilizar os funcionários.

Os dirigentes sindicais reiteraram ainda sua posição contrária à reestruturação fraudulenta que ocorre no banco, prática que levou o Santander a ser condenado várias vezes pela Justiça do Trabalho.

"Esse avanço da terceirização no banco é fruto da reforma trabalhista feita pelo governo Michel Temer, que permitiu terceirizar também nas áreas fins. Precisamos também de uma mobilização nacional para cobrar do governo federal e do Congresso Nacional a revogação dessa terrível reforma nas regras da legislação trabalhista e defender o emprego decente", conclui Edmilson Trevizan, presidente do sindicato.